



4704721



00135.200181/2025-11

**CONSELHO NACIONAL DOS DIREITOS HUMANOS****MOÇÃO DE APLAUSO Nº 01/2025****MOÇÃO DE APLAUSO DO CNDH À ATRIZ FERNANDA TORRES PELA CONQUISTA DO GLOBO DE OURO DE MELHOR ATRIZ**

O Conselho Nacional dos Direitos Humanos (CNDH) congratula a atriz Fernanda Torres pela conquista do Globo de Ouro de Melhor Atriz, pela brilhante e sensível interpretação de Eunice Paiva no filme "Ainda Estou Aqui". Este reconhecimento internacional é um marco não apenas para o cinema brasileiro, mas também para a memória e a luta por justiça, democracia e direitos humanos no Brasil.

A atuação de Fernanda Torres transcende a arte ao dar vida à trajetória de Eunice Paiva, uma mulher que, em meio à dor decorrente das atrocidades praticadas pela ditadura militar, ergueu-se como um símbolo de coragem e resistência. Sua história nos lembra do papel fundamental das mulheres na luta contra as violações de direitos humanos e pela construção de uma sociedade democrática.

Neste momento em que movimentos de extrema direita no Brasil e no mundo reproduzem discursos e ações que ameaçam a democracia, o trabalho de Fernanda Torres adquire ainda mais relevância. Sua performance traz à luz o sofrimento humano provocado pelo autoritarismo e a força de quem luta para que o passado não seja esquecido, inspirando novas gerações a resistirem a quaisquer retrocessos.

O CNDH ressalta também a importância de valorizarmos os direitos culturais, reconhecendo o papel essencial da arte e do cinema na preservação da memória histórica e na promoção de reflexões fundamentais para a democracia e os direitos humanos. A conquista de Fernanda Torres simboliza a potência da cultura como ferramenta de resistência e transformação social.

O reconhecimento internacional conferido a "Ainda Estou Aqui" é um lembrete poderoso da necessidade de enfrentarmos nosso passado com coragem e responsabilidade, para que possamos consolidar um futuro pautado pela democracia, pela igualdade e pelo respeito aos direitos humanos.

Parabenizamos Fernanda Torres por seu compromisso com a arte e por representar com tanta sensibilidade uma história que pertence não apenas à família Paiva, mas a todos os brasileiros e brasileiras que acreditam na força da justiça e da democracia.

Reiteramos que, em dezembro de 2024, o CNDH publicou o relatório do Caso Rubens Paiva, que reúne detalhados esforços investigativos e recomendações ao Estado brasileiro. Entre elas, destacam-se medidas urgentes para a efetiva implementação da justiça de transição, garantindo memória, verdade, justiça e reparação às vítimas e às suas famílias. É fundamental que atrocidades como as que vitimaram a família Eunice e Rubens Paiva jamais se repitam.

Brasília, 06 de janeiro de 2025.

CONSELHO NACIONAL DOS DIREITOS HUMANOS

Setor Comercial Sul, Edifício Parque Cidade Corporate, Quadra 9, Lote C, Torre A, 9ª Andar, Asa Sul - Telefone: (61)
2027-3907

CEP 70308-200 Brasília/DF - <https://www.gov.br/participamaisbrasil/cndh>